



APRESENTAÇÃO

São Francisco de Assis é o santo que elegeu a pobreza como ideal de vida. Ele ficou conhecido por seu modo simples de viver, em que a bondade e a caridade comoviam seus seguidores. O amor e os cuidados que São Francisco tinha com a natureza e com os animais fizeram com que fosse considerado o santo padroeiro da ecologia, em 1978, pelo Papa João Paulo II. Em várias ocasiões São Francisco pregou para os animais, especialmente os pássaros, e ficou conhecido por tratá-los com muito respeito: “Meus irmãos pássaros, vocês devem louvar seu Criador e amá-lo sempre”.

Este livrinho apresenta a história de São Francisco de Assis, a novena para o alcance da graça desejada, orações, a ladainha e algumas passagens bíblicas, seguidas de uma oração a São Francisco de Assis, acom-

panhada de um Pai-nosso, uma Ave-Maria e um Glória-ao-Pai.

São Francisco de Assis é festejado em 4 de outubro.

É representado com o traje que identifica a Ordem Franciscana que criou: um manto com capuz, uma corda ao redor da cintura e sandálias nos pés. Também fazem parte de sua representação os pássaros, numa referência a uma passagem de sua biografia, na qual ele prega o Evangelho aos pássaros.



HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Nasceu em Assis, na Itália, em 1182, e recebeu no batismo o nome de João Pedro de Bernardone. Passou a ser chamado de Francisco porque seu pai, rico comerciante que vendia tecidos trazidos da França, nação por ele muito admirada, passou a chamá-lo Francesco, isto é, o francês.

Viveu a sua juventude em companhia de jovens alegres, festivos, ricos, aproveitando bem sua boa condição financeira. Defendeu sua cidade, Assis, na Batalha de Collestiada, travada contra a cidade de Perusa, e lá ficou aprisionado por vários meses. Libertado pelo pai, adoeceu e ficou recolhido por uns meses. Quando dava início à nova aventura militar, sentiu repentina crise de consciência que lhe questionava a validade das ações militares.

Francisco, como a maioria dos jovens na época, ganhava prestígio ao participar das batalhas. Ele deixou de frequentar festas, dedicou-se a caminhadas e meditações. Começou a sentir um profundo amor pelos pobres, prometendo a si mesmo nunca negar esmola a estes. Um dia, Francisco estava sem condições para ajudar um mendigo. Resolutamente, tirou seu manto novo, caro, e trocou-o pelos farrapos do pobre. Dando um passeio a cavalo, aconteceu que um leproso lhe estendeu a mão, pedindo-lhe esmola. Francisco apeou, deu generosa oferta, mas, ao ver a mão do leproso, teve um arrepio de horror e nojo. Envergonhado por esta fraqueza, tomou a mão do doente e a beijou. Aos poucos foi se formando em Francisco o desejo de desfazer-se dos seus bens materiais, procurando a solidão, a oração e a penitência.

Em visita à Igreja de São Damião, Francisco ouviu vozes, ordenando que ele reconstruísse a Igreja. Decidiu abandonar a loja do pai, e este, inconformado com a resolução do filho, levou-o ao bispo da cida-

de, exigindo que Francisco renunciasse a todos os bens. Francisco tirou suas vestes, entregou suas roupas ao progenitor, dizendo: “Até hoje vos chamei de pai, mas, de agora em diante, meu único pai é o Pai nosso que está no céu, porque só nele pus a minha esperança”. Vestiu um hábito grosso, cingiu-se de áspero cordão e tomou a resolução de viver em pobreza, promovendo pregações, viagens missionárias, cuidando dos doentes.

Inicialmente olhado como louco, aos poucos granjeou a simpatia e admiração de muitos. Outros jovens resolveram acompanhá-lo, e assim deu-se a fundação da Ordem dos Franciscanos.

O total desapego às coisas materiais resultou no enfraquecimento do corpo, sempre doente. Dois anos antes de sua morte apareceram em seu corpo sinais da paixão e morte de Cristo: chagas nas mãos, nos pés e no peito. Morreu aos 44 anos.

A devoção a São Francisco de Assis se espalhou pelo mundo, mesmo antes de sua morte, impulsionada pelas missões evangelizadoras que comandou e pela presença

dos frades franciscanos em muitos países. Esse processo começou pela Europa, consolidando a veneração a ele inicialmente na França, na Alemanha e na Inglaterra. Depois da canonização, um fator que contribuiu para o aumento de seus devotos foi a construção da primeira igreja em sua homenagem, a Basílica de São Francisco, em Assis, cidade onde nasceu e onde seu corpo foi enterrado.

No Brasil, a devoção chegou com os franciscanos, que foram representantes da Igreja Católica nos primeiros cinquenta anos após o descobrimento do Brasil. Muitas paróquias foram dedicadas a São Francisco, sendo que, no Nordeste, Ceará, na cidade de Canindé, está o segundo local mais visitado pelos devotos franciscanos, a Igreja São Francisco das Chagas.